

DANIEL KASAL^{1,2}; ANDREA ROCHA DE LORENZO²; VERRI, VALERIA² e EDUARDO V. TIBIRIÇÁ²

1- Instituto Nacional de Cardiologia, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL 2- Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, BRASIL

A disfunção endotelial microvascular sistêmica está associada com a redução da fração de ejeção ventricular esquerda em pacientes portadores de doença de Chagas na fase crônica (ID: 57036)

Introdução: A doença de Chagas (DC) afeta milhões de pacientes ao redor do mundo, os quais podem desenvolver complicações cardiovasculares, incluindo insuficiência cardíaca e acidente vascular encefálico. Entretanto, pouco se sabe sobre os efeitos da DC na microcirculação sistêmica.

Objetivos: Este estudo compara a reatividade microvascular (RM) em pacientes na fase crônica da DC com indivíduos saudáveis, pareados para o sexo e a idade. Em acréscimo, avaliamos a associação entre a RM e a fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) nos pacientes portadores de DC.

Métodos: A iontoforese cutânea com acetilcolina (Ach) foi realizada na pele do antebraço, usando a técnica de fluxometria microvascular a laser por contraste de imagens, para avaliar a vasodilatação dependente do endotélio. Medidas antropométricas, ecocardiográficas, medicações e a bioquímica plasmática foram obtidas.

Resultados: Trinta e seis pacientes foram comparados com 25 indivíduos saudáveis (grupo controle). A vasodilatação induzida pela Ach foi significativamente maior no grupo controle, quando comparado aos pacientes [aumento máximo a partir do valor basal de 106% e 48%, respectivamente ($p < 0,001$), Fig 1]. Houve uma associação significativa entre a FEVE, estratificada em quartis, e a RM (p para tendência linear = 0,002, Fig 2). Adicionalmente, não houve diferença na RM entre os pacientes com FEVE normal e o grupo controle. Nos pacientes portadores de DC, a RM foi independente da presença de hipertensão arterial ou diabetes.

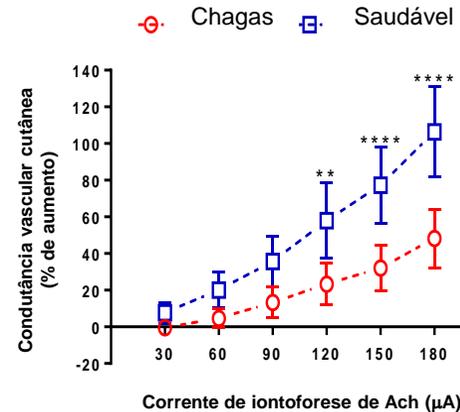


Figura 1: Vasodilatação Ach-induzida em pacientes com doença de Chagas e no grupo controle. ** $P < 0,01$; **** $P < 0,0001$

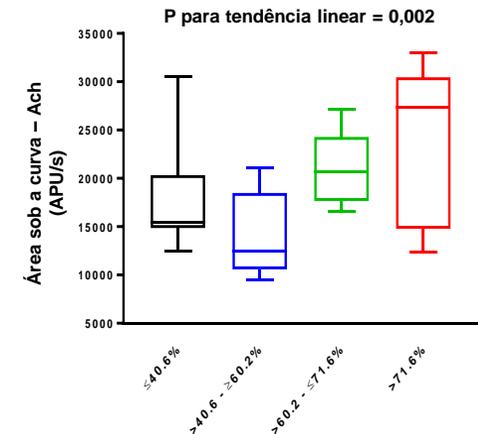


Figura 2: Associação entre a FEVE estratificada em quartis e a reatividade microvascular. P para tendência linear = 0,002

Discussão/ Conclusões: Demonstramos que a redução da RM periférica está associada com a diminuição da FEVE em uma coorte de pacientes na fase crônica da DC. Esses resultados não foram afetados por comorbidades, tais como hipertensão e diabetes. O estudo da função endotelial sistêmica pode ser útil na avaliação de estratégias para a prevenção e o tratamento da insuficiência ventricular esquerda associada com a cardiomiopatia chagásica crônica.

Financiamento : #E-26/202.822/2018 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro